

/ EDITORIAL

Crescimento da indústria no Brasil, expectativa e cautela

Falta de inovação, obsolescência tecnológica, alta carga tributária, problemas de infraestrutura e falta de mão de obra qualificada. A indústria brasileira enfrenta desafios diários para crescer, mas vem conseguindo contornar os obstáculos.

Em janeiro de 2024, o governo federal lançou o ousado projeto Nova Indústria Brasil (NIB). Agora, em fevereiro de 2025, mais de um ano depois, um balanço das ações mostra que o programa já atraiu R\$ 3,4 trilhões em investimentos. O governo federal investiu R\$ 1,2 trilhão, o setor privado R\$ 2,2 trilhões.

No ano passado, a indústria brasileira registrou crescimento de 3,1%, o terceiro maior resultado nos últimos 15 anos. Em janeiro, o nível de produção caiu na comparação com dezembro. Nada que preocupe o setor, já que o cenário é usual para o período e a queda se deu de forma mais branda que em anos anteriores.

Um exemplo é o setor de máquinas e equipamentos. Em janeiro, registrou queda de 4,6% frente a dezembro, mas subiu 19,5% no comparativo com janeiro de 2024. As vendas, entre mercado interno e exportações, alcançaram R\$ 20,5 bilhões em receita líquida, segundo a Abimaq, associação que representa os fabricantes de bens de capital mecânicos.

Situação semelhante ocorreu

no Rio Grande do Sul na indústria de transformação. No comparativo do primeiro mês do ano de 2024 e 2025, o crescimento foi de 8%, conforme dados da Fiergs.

É interessante destacar que no primeiro ano do NIB, a indústria nacional alcançou 83% de utilização da capacidade instalada. De acordo com a Confederação Nacional da Indústria (CNI), foi o maior índice dos últimos 13 anos. Além disso, o faturamento real subiu 5,6%, o maior desde 2010.

Outro ponto a favor do Brasil é o indicador sobre o desenvolvimento industrial da Organização das Nações Unidas, o Unido, que mostra um salto da 70ª para a 40ª posição.

No RS, o crescimento no emprego, as quedas na ociosidade e nos estoques e a estabilidade na produção, indicam um início de ano mais promissor para o setor.

A última Sondagem Industrial da Fiergs (janeiro) mostra que, para os próximos seis meses, quase 67% das empresas desejam investir, na expectativa por aumento da demanda, das exportações, do emprego e das compras de matérias-primas no Estado.

Os números já consolidados e as perspectivas se mostram favoráveis a um crescimento ainda mais expressivo em 2025. Contudo, mesmo que celebrando, o setor industrial trabalha com máxima cautela, sobretudo em função dos juros em alta.

Em 2024, a indústria brasileira registrou crescimento de 3,1%, o terceiro maior resultado nos últimos 15 anos

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC_RS | y JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio



No 11º episódio do JCast do Minuto Varejo, a colunista Patrícia Comunello recebe Tatiane Alves, sócia proprietária da Compassing, com mais de 20 anos de atuação com design de varejo e estratégia e estudo de marcas para mercado, com foco em fazer consultoria e mentoria para empreendedores. Assista à entrevista no YouTube do JC mirando no QR Code.



Dentro de um mês, a Latam inicia os voos diretos entre Pelotas e Guarulhos. A partir de 7 de abril, serão três voos semanais partindo do Aeroporto João Simões Lopes Neto. Quer saber mais? Acesse o QR Code e confira o vídeo de Gabriel Fritsch para o JCSul.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“As ações de Donald Trump sugerem que, em seu coração, ele não acredita que somos uma nação excepcional.” **Elissa Slotkin**, senadora de Michigan, escolhida pelos democratas para o discurso de resposta ao presidente no Congresso.

“Este próximo biênio 2025-2026 é também de muita fiscalização, de muito empenho. A gente precisa avançar na pauta da anistia, a liberdade dos presos de 8 de janeiro. Questão também relacionada à liberdade de expressão, redes sociais, liberdade de imprensa.” **Zucco (PL-RS)**, deputado federal líder da oposição na Câmara.

“A obesidade é um problema de saúde pública, não dá mais para responsabilizar um indivíduo. Não dá para falar para aquela pessoa que sai às 5h de casa e chega de volta às 21h, que passa várias horas em transporte público, para comer mais frutas e legumes e ir para academia fazer exercício.” **Marcio Mancini**, endocrinologista e diretor da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (Sbem).

“Todos nós sabemos bem que temos que valorizar nossa construção democrática em tempos em que a lógica excludente e as expressões de desconfiança na política tradicional proliferam.” **Yamandú Orsi**, novo presidente do Uruguai, em seu discurso de posse.



Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Crer na eucaristia é abrir-se não só para a presença de Jesus, mas também na vida dos nossos irmãos. A eucaristia é dom e serviço. Quando se entregou a cada criatura, Jesus se fez dom. Na véspera de sua Paixão, ele deixou um legado à humanidade ao proferir esta frase: “Quem come deste pão viverá eternamente” (Jo 6,51b). Na ocasião, Jesus tomou o pão, deu graças e o

partiu dizendo: “Isto é o meu corpo, que é dado por vós. Fazei isto em memória de mim” (Lc 22,19b). Tomou também o cálice dizendo: “Este cálice é a nova aliança no meu sangue, que é derramado por vós” (Lc 22,20b). A eucaristia é a grande ceia, na qual todos podem se considerar irmãos.

Meditação
Sua presença é luz para

os irmãos.

Confirmação

“Eu sou o pão vivo que desceu do céu. Quem come deste pão viverá eternamente. E o pão que eu darei é a minha carne, entregue pela vida do mundo (Jo 6,51).

Rosemary de Ross/
Editora Paulinas